

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DOMINGOS SEQUEIRA

Leiria



---

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

---

2017/2018



## ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DE SIGLAS.....	II
1. INTRODUÇÃO .....	III
2. IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DE MELHORIA CONSTANTES NO RELATÓRIO DE 2016/17 .....	2
3. CONCLUSÃO .....	3

## ÍNDICE DE SIGLAS

- 1.º CEB** – 1.º Ciclo do Ensino Básico
- 2.º CEB** – 2.º Ciclo do Ensino Básico
- 3.º CEB** – 3.º Ciclo do Ensino Básico
- AAAF** – Atividades de Animação e de Apoio à Família
- AEDS** – Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira
- APEE** – Associação de Pais e Encarregados de Educação
- AO** – Assistentes Operacionais
- BECRE** – Biblioteca Escolar e Centro de Recursos Educativos
- CE** – Centro Educativo
- CML** – Câmara Municipal de Leiria
- DT** – Diretor de Turma
- EAA** – Equipa de Autoavaliação
- EB1** – Escola Básica do 1.º Ciclo
- EBJS** – Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva
- EE** – Encarregado de Educação
- EF** – Educação Física
- ESDS** – Escola Secundária de Domingos Sequeira
- GR** – Grupo de Recrutamento
- JI** – Jardim de Infância
- NEE** – Necessidades Educativas Especiais
- PE** – Pré-escolar
- SPO** – Serviços de Psicologia e de Orientação

## 1. INTRODUÇÃO

No ano letivo de 2017/18, a Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira (AEDS) considerou que, sendo o quarto ano do mandato do senhor Diretor, não era oportuno iniciar um novo processo de avaliação interna.

Procedeu ao acompanhamento da implementação das recomendações de melhoria constantes no relatório de 2016/17 e, para melhor esclarecimento e procura de soluções para problemas sinalizados no Agrupamento, a EAA reuniu a 16/05/2018 com o senhor Diretor.

## 2. IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DE MELHORIA CONSTANTES NO RELATÓRIO DE 2016/17

**Primeira recomendação** - *melhorar a comunicação através de um maior rigor na transmissão atempada da informação pelas respetivas estruturas, valorizando todos os recetores dessa informação*

Não se verificaram alterações significativas persistindo algumas dificuldades no domínio tecnológico, designadamente, na abertura de *emails* e na elaboração de sumários. Continua-se a verificar dificuldade de acesso à internet nalguns estabelecimentos (Jardins de Infância de Cruz d' Areia e Telheiro), dificultando a comunicação e limitando as estratégias educativas de carácter tecnológico.

**Segunda recomendação** – *uniformizar procedimentos no Agrupamento no que se refere a boas práticas na elaboração de horários do pessoal docente e noutras situações*

Verificou-se uma melhoria na medida em que os professores, da Escola José Saraiva e da Escola Domingos Sequeira, foram colocados em igualdade de oportunidades perante a necessidade de pedido de especificações ao nível do seu horário. Procedeu-se à uniformização de procedimentos e foi utilizada a mesma plataforma apesar de alguns problemas na sua aplicação.

**Terceira recomendação** – *acautelar o equilíbrio de trabalho dos assistentes operacionais nos diferentes estabelecimentos do agrupamento*

Foram tomadas medidas para acautelar o equilíbrio de trabalho entre assistentes operacionais das diferentes escolas, nomeadamente, com a deslocalização das reuniões do 1.º CEB para o Centro Escolar da Barreira, como forma de aliviar a carga de trabalho na Escola Domingos Sequeira.

**Quarta recomendação** – *garantir que o calendário da oferta de formação para o pessoal não docente seja ajustado ao respetivo horário*

A oferta de formação depende muito de instituições externas e nas palavras das representantes dos assistentes operacionais, tem havido oferta, ainda, que pontualmente.

**Quinta recomendação** – *Organizar uma equipa que controle a atualização do registo de dados de caracterização do nível sociocultural dos alunos do Agrupamento*

Não se formou no princípio do ano letivo qualquer equipa, alegadamente devido à escassez de recursos humanos dos Serviços Administrativos, mas está pensada a sua formação para este período de matrículas. A atualização dos dados socioculturais e económicos dos alunos do Agrupamento será assegurada depois durante o ano através da direção de turma.

**Sexta recomendação** – *Melhorar aspetos logísticos da oferta de produtos/equipamentos nos bares das escolas do Agrupamento*

Esta ação recomendada, de colocação da fruta nas prateleiras inferiores da máquina, foi implementada, dentro do possível.

**Sétima recomendação** – *Garantir a conservação e manutenção dos equipamentos dos edifícios escolares*

Foi sendo feita a conservação e manutenção possível dos equipamentos dos edifícios escolares, sempre condicionada pelo pessoal não docente existente e por outros recursos, como os financeiros e técnicos. Sugeriu-se a criação de um registo *online*, uma aplicação, onde se poderão reportar as ocorrências, nomeadamente na EBJs.

### **3. AVALIAÇÃO DA EMENTA VEGETARIANA**

A exemplo de práticas de avaliação de anos anteriores, a secção procurou aferir o grau de satisfação do novo serviço do refeitório destinado a utentes com opção alimentar vegetariana. Esta oferta iniciou-se este ano letivo e teve pouca expressão no número de alunos interessados (pouco mais de três ao longo do ano) que recorreram a este serviço. No entanto, os alunos inquiridos (questionário em anexo) fizeram uma apreciação muito positiva dos vários itens de avaliação, desde a qualidade e variedade da refeição ao atendimento dos funcionários. A única reserva feita prende-se com alguma agilização necessária a nível administrativo a quem queira pontualmente experimentar este serviço de refeições.

### **4. CONCLUSÃO**

A EAA ao terminar este ciclo de 2014/2018 considera ter desenvolvido um trabalho diversificado e positivo, no âmbito das suas competências.

No próximo ciclo será importante que a nova EAA continue com a monitorização do Agrupamento na área do funcionamento dos serviços e da conservação dos equipamentos escolares, assim como, na avaliação dos resultados e do sucesso escolares.

Equipa de Autoavaliação do AEDS

Leiria, julho de 2018